



A NOVA INQUISIÇÃO

Durante a Idade Média houve um movimento religioso e político, um tribunal que julgava hereges, a Santa Inquisição. Os julgamentos não eram justos e após condenada, a pessoa era presa temporária ou perpetuamente ou ia para a fogueira em praça pública. O fogo em que os “hereges” contemporâneos eram queimados não é mais o do Santo Ofício. Atualmente quem desempenha esse papel são as redes sociais, onde o fenômeno da cultura do cancelamento reina livre.

Mas, afinal, o que é cancelamento? É um movimento moderno no qual uma pessoa ou um grupo é expulso de uma posição de influência ou fama devido a atitudes consideradas questionáveis. Esse fenômeno surgiu com um bom propósito, educar as pessoas fazendo-as refletir a respeito de seus erros. Entretanto, hoje em dia uma frase infeliz ou um gesto mal interpretado são motivos para destruir reputações construídas ao longo de toda uma vida.

Em 2020 a atriz Millie Bobby Brown foi cancelada após postar em suas redes sociais fotos em que ela supostamente escureceu sua pele, sendo acusada de “black fishing” (termo utilizado para quando uma pessoa branca se passa por negra ou se apropria da cultura negra). Após o ocorrido, Millie reduziu suas aparições nas redes e até hoje não retornou a sua antiga frequência de postagens. Essa disseminação de ódio pode trazer prejuízos financeiros e psicológicos, causando riscos para a saúde mental e podendo ocasionar gatilhos para o agravamento de transtornos mentais como ansiedade, depressão e abuso de substâncias.

Em síntese, a cultura do cancelamento possui diversos aspectos e consequências negativas que provocam inúmeros problemas para o indivíduo cancelado e até para pessoas próximas a ele. Para evitarmos situações desse tipo, devemos nos colocar no lugar dos outros e considerarmos as consequências de nossas falas. Como já dizia Sócrates, “sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância”.

Luana Beatriz de Freitas
2º ano / Itajaí
2023